

[Clique para Português](#)

Seizure of weapons breaks records in Rio de Janeiro

The state of Rio de Janeiro, formed by 91 municipalities and the capital, registered a record firearm seizure in August. According to data supplied by the Institute of Public Security (ISP) last Friday (14th), the police seized 823 units, 10% more than the corresponding period last year. August was the month the highest number of weapons seized since May 2017.

ISP also highlights the fifth consecutive drop in street crime and cargo theft, i.e. property crimes. In August, when compared to the same period in 2017, street crimes dropped by 16%. The municipalities of Nova Iguaçu, Mesquita and Nilópolis lead the ranking, with less 456 occurrences.

Regarding cargo theft, 673 occurrences were recorded in the state, which means a decrease by 20% compared to August 2017. The rate reinforces the decrease trend recorded in April (-14%), May (-39%), June (-23%) and July (-19%), all compared to 2017. The municipality of Duque de Caxias led the ranking of decreased crime rates.

Car theft rates also decreased: 15% compared to the same period last year. An observation of the last three months shows decreases in relation to the same period last year (-14%) and to the previous quarter this year (-21%).

Intentional homicides decreased by 10% compared to the same period last year and 12% compared to July 2018. On the other hand, the number of homicides caused by police intervention increased by 150% in the same period, going from 70 occurrences to 175.

The rate of violent lethality increased by 13%, 552 victims in August this year. The rate of violent lethality is the sum of intentional homicide resulting from police intervention, followed by death and bodily followed by death.



The above textual content may be reproduced in whole or in part without charge. The images are merely illustrative. Their use must be authorized by the respective copyright holder.

If you received this e-mail your opinion matters to us. RioCVB's Press Office is a department dedicated to generating content about the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our work method, we will periodically produce and distribute proprietary content. We remain at your disposal and count on your support for a relationship of mutual collaboration.

Apreensão de armas bate recorde no Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro, formado por 91 municípios e a capital, registrou em agosto um recorde na apreensão de armas de fogo. De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), divulgados na sexta-feira (14), a polícia retirou das ruas 823 unidades, 10% a mais

do que o período correspondente no ano passado. Agosto foi o mês com o maior número de armas apreendidas desde maio de 2017.

O ISP destaca também a quinta queda consecutiva nos registros de roubo de rua e de cargas, crimes contra o patrimônio. Em agosto, o roubo de rua em comparação com o mesmo período de 2017: caiu 16%. Os municípios de Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis lideraram o ranking de diminuição com 456 ocorrências a menos.

Em relação ao roubo de carga, foram registradas 673 ocorrências no estado, número que representa diminuição de 20% em relação a agosto de 2017. A taxa reforça o padrão de queda registrado em abril (-14%), maio (-39%), junho (-23%) e julho (-19%), todos comparados com 2017. O município de Duque de Caxias liderou as quedas neste comparativo.

O roubo de veículos também sofreu diminuição: 15% em comparação com o mesmo período do ano passado. A observação dos últimos três meses demonstra reduções em relação ao mesmo período do ano passado (-19%) e ao trimestre anterior neste ano (-21%).

Os registros de homicídio doloso apresentaram queda de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, assim como redução de 12% em comparação com julho de 2018. Já o número de homicídios por intervenção policial aumentou, no mesmo período, em 150% passando de 70 para 175 registros.

O índice de letalidade violenta aumentou em 13%, 552 vítimas em agosto deste ano. O indicador de letalidade violenta é a soma dos homicídios doloso, decorrente de intervenção policial, roubo seguido de morte e lesão corporal seguida de morte.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.